

FACULDADES INTEGRADAS DE BOTUCATU - FIBS

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

MARÇO - 2020

RELATÓRIO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

PARCIAL

INTRODUÇÃO

Este Relatório refere-se às atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA das Faculdades Integradas de Botucatu, Instituição 716. Esta é uma Instituição de Ensino Superior Privada, sem Fins Lucrativos, com sede no município de Botucatu, Estado de São Paulo.

Nele estão contidas informações sobre a pesquisa feita junto ao corpo discente. Este é um Relatório Parcial (de acordo com a nota técnica INEP/DAES/CONAIS Nº 65 de nove de outubro de 2014), em que são discutidos os resultados obtidos nos anos de 2019 e feitas propostas visando o avançar da Instituição.

A composição da CPA encontra-se exposta no Quadro a seguir:

Nome	Segmento que representa
Vania Teresa de Araújo Silva*	Corpo Técnico-Administrativo
Andréia Cristina Leite Rosa	Corpo Técnico-Administrativo
Jordana Mendes Vicentin	Corpo Docente
José Carlos Vieira Júnior	Corpo Docente
Kauan Gustavo Bursi	Corpo Discente
Jason Lima da Silva	Corpo Discente
Valdir Gonzalez da Paixão Júnior	Sociedade Civil
Maria Lúcia Del Prette Novelli	Sociedade Civil

OBS: Os alunos Kauan Gustavo Bursi e Jason Lima da Silva foram nomeados representantes do Corpo Discente por meio da Portaria 006/2019 da Diretora Geral das Faculdades Integradas de Botucatu.

* Coordenadora da CPA

Ato de designação da CPA: Portaria n.º 02/2016 de 16/03/2016;

Período de Mandato: 4 anos

Ato de designação do Representante da Sociedade Civil: Portaria n.º 04/2014 de 06/03/2014, publicada em 07/03/2014.

A Auto-Avaliação Institucional das Faculdades Integradas de Botucatu tem o objetivo de promover os processos internos, especialmente o ensino, tornando-o cada dia mais relevante para a comunidade acadêmica. Para isto se vale de indicadores colhidos nos diversos setores, tais como

Ouvidoria, Coordenações dos Cursos, Secretaria e áreas de atendimento em geral e dos documentos da Instituição tais como o PDI e os PPCs. Conta também com indicadores externos, tais como o Enade, o exame do CRC, informações sobre empregabilidade, entre outros.

Mediante planejamento realizado no início de cada ano, a CPA anualmente administra pesquisas de opinião junto ao corpo discente. Os formulários de pesquisa são elaborados com base naquilo que está sendo julgado pertinente pelos alunos, opiniões estas coletadas nas instâncias anteriormente descritas.

Quanto ao corpo docente e corpo técnico administrativo, a cada três anos participam da pesquisa, respondendo a questionários que contemplam as 10 dimensões do SINAES. Esta pesquisa foi realizada em 2014 e 2017, abrangendo os 5 eixos contidos no Manual de Avaliação Externa, conforme sugerido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 09 de outubro de 2014. Desta forma, tem-se coleta de dados anuais junto ao corpo discente e a cada três anos, junto aos corpos docente e corpo técnico administrativo, tendo-se assim um ciclo completo de pesquisa a cada três anos.

Com estas pesquisas pretende-se obter o retrato o mais fiel possível das percepções que a comunidade acadêmica faz do próprio “fazer” da Instituição, dentro de seus múltiplos aspectos, verificar potencialidades e/ou fragilidades do processo, promover adequações e avaliar o que foi introduzido de mudanças.

METODOLOGIA

Dadas às características próprias da Instituição, em que cada curso tem uma configuração própria, embora todos os cursos obedeçam às normas e procedimentos institucionais, a pesquisa junto ao corpo discente e corpo docente é realizada curso a curso e a partir destes dados são consolidadas informações institucionais. Sendo assim, tem-se um panorama particular de cada curso, com suas características como perfil, demandas, percepções e a partir destes, o perfil institucional.

A CPA enquanto órgão executor da Auto-Avaliação Institucional reúne-se periodicamente, sendo que na reunião de cada início de ano, conforme mencionado anteriormente, é traçado o planejamento para o ano corrente, assim como são discutidas as metodologias de pesquisa a serem empregadas. A partir disto e após a escolha dos representantes de classe, o processo de auto-avaliação é posto em funcionamento. Como é um processo de continuidade, em que as informações obtidas indicam a adequação do planejamento, as ações que se seguem tem sido praticamente as mesmas, com as exceções cabíveis. Assim, são realizadas reuniões com os representantes de classes dos 1^{os} semestres separadamente e em seguida com os representantes de classe dos demais semestres (3^o, 5^o, 7^o semestres). Como há representantes do corpo discente na CPA, cabe a eles a divulgação destas reuniões junto aos seus pares.

Na reunião com os representantes de classes dos 1^{os} semestres é feita basicamente a apresentação do SINAES. Além disso, tem-se como objetivo verificar a adaptação dos novos alunos aos cursos escolhidos, contando com isto com informações colhidas junto à Ouvidoria e às Coordenações dos Cursos. Outro assunto permanente é a informação sobre a pesquisa a ser desenvolvida junto ao corpo discente e o convite para que eles sejam os facilitadores do processo em suas classes.

Na reunião com os representantes dos 3º, 5º e 7º semestres são feitas abordagens sobre o SINAES, sobre os resultados das pesquisas realizadas no ano, nas providências tomadas em vistas das opiniões expendidas e qual a percepção dos alunos acerca destas providências.

Uma vez que a aplicação da pesquisa junto ao corpo discente está prevista no Calendário Acadêmico, passa-se à aplicação da mesma, tabulação dos dados, análise e confecção de gráficos. Em data também prevista no Calendário Acadêmico os resultados são apresentados aos representantes de classe, em uma única reunião, assim como os resultados obtidos são colocados à disposição dos interessados no endereço eletrônico <http://www.unifac.com.br> (CPA). Nesta ocasião a par dos dados colhidos são informadas as possíveis providências a serem tomadas pela Instituição.

É importante ressaltar que quando ocorrem fatos que justifiquem tomadas de decisão, independente da apresentação dos resultados aos alunos, as decisões são tomadas a fim que o processo de avaliação não engesse o andamento das atividades Acadêmicas. Normalmente as informações que demandam estas decisões partem da Ouvidoria e das Coordenações dos Cursos.

Ordinariamente as informações do andamento e dos resultados das pesquisas são discutidas nas reuniões da CPA, que conta com 2 representantes da Sociedade Civil Organizada (ver composição da CPA). Além disso, estas informações são levadas às reuniões do Conselho Acadêmico para ciência de todos os participantes, assim como discussão sobre os pontos mais importantes desvelados pela pesquisa.

Outro aspecto das atividades da CPA é o acompanhamento dos resultados do ENADE, dos exames do CRC e da empregabilidade dos egressos.

A fim de viabilizar a coleta de dados das pesquisas, conta-se com os seguintes instrumentos:

1. Para pesquisa junto ao corpo discente – Questionário de pesquisa elaborado com base nos temas julgados mais importantes, tais como:
 - percepção acerca das atividades da Instituição;
 - satisfação quanto ao atendimento prestado pela: Recepção, Secretaria, Tesouraria, Biblioteca, Ouvidoria;
 - percepção a respeito da infraestrutura da Instituição;
 - percepção sobre as atividades didático-pedagógicas;
 - sugestões para melhoria.
2. Faz-se também pesquisa para verificar adequação dos PPCs ao ENADE – aplicação de questionário desenvolvido pela Coordenação Pedagógica da Instituição e os NDEs dos cursos que prestaram o exame, após a prova, visando verificar a necessidade de promover adequações nos Planos de Ensino das disciplinas. Com o funcionamento do Conselho dos Cursos, os resultados da pesquisa são também apreciados por estas instâncias.
3. Relatórios do INEP de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos;

4. Pesquisa para verificar o desempenho dos alunos nos exames do CRC – acompanhamento junto à Coordenação de Cursos de Ciências Contábeis, verificando se a prova do Conselho explorou questões cujos assuntos estão total ou parcialmente contidos nos Planos de Ensino do Curso.
5. Pesquisa sobre a empregabilidade dos egressos – contatos telefônicos realizados a cada 3 anos para verificar a evolução profissional dos egressos.
6. Ressalta-se também que, sendo uma instituição associada ao CIESP – Centro de Indústrias do Estado de São Paulo, a única do estado, há participação nas reuniões desse Centro, o que possibilita colher importantes subsídios para análises periódicas dos Currículos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Vale informar que um dos representantes da sociedade civil organizada é gerente do CIESP.
7. Ainda com relação ao currículo, no que diz respeito às Licenciaturas, conta-se com a expertise do representante da sociedade civil organizada ligado ao Departamento de Educação da Universidade Estadual Paulista – Campus de Botucatu e, atualmente, Secretário de Educação do Município de Botucatu.
8. Quanto ao Curso de Serviço Social, adota-se como forma de avaliação do currículo a análise de quantos profissionais prestam concursos e são aprovados e seus próprios desempenhos, uma vez que o corpo docente deste curso também tem exercício profissional nos CRAS, no CMAS e no CMDCA, instâncias estas em que o profissional tem a oportunidade de demonstrar as habilidades e competências adquiridas no curso.

DESENVOLVIMENTO

Introdução

Qualquer processo de avaliação passa necessariamente pelas concepções que se tem acerca do homem que se deseja formar, da sociedade que criou e mantém as instituições de ensino e da educação enquanto processo transformador. Necessita-se por isso, definir que concepções estão envolvidas nesta análise, que entendimento se tem do processo histórico de construção da educação, a fim de contribuir para o desenho do cenário que se pretende avaliar.

Vive-se hoje numa sociedade complexa, repleta de sinais contraditórios, inundada por canais e torrentes de informação, ofertadas acima da capacidade de processamento do ser humano. Este mundo, marcado pela riqueza informativa, necessita urgentemente do poder clarificador do pensamento. De acordo com Edgar Morin, somente o pensamento pode organizar o conhecimento. Entretanto, segundo o autor, somente o conhecimento pertinente consegue fazê-lo. A pertinência do conhecimento relaciona-se diretamente com a capacidade do ser humano situar qualquer informação em seu contexto, se possível, compreendendo-a no conjunto em que está inserida. Emerge disto a idéia de “*compreensão*” entendida como capacidade de perceber os objetos, as pessoas, os acontecimentos e as relações entre todos.

Neste contexto, entende-se que a escola não detém o monopólio do saber. O professor não é o único transmissor do saber. O aluno também não é o mesmo, já não é mais o receptáculo

que se deixa recheiar de conteúdos. Ele tem que aprender a gerir e a relacionar informações para as transformar em *seu* conhecimento e em *seu* saber.

A escola, por sua vez, tem de ser uma outra escola. A escola como organização, tem que ser um sistema aberto, pensante e flexível. Sistema aberto sobre si mesmo, e aberto à comunidade em que se insere.

No início dos anos 90 reuniram-se na Europa conceituados industriais europeus e reitores de universidades européias, com o objetivo de pensarem o papel da educação no mundo atual. Para além de salientarem a importância da educação pré-escolar e a necessidade do sistema de ensino ser articulado através de elos fortes de ligação entre os vários ciclos, o relatório ficou conhecido pelo modo como abordaram a noção de competência, necessária a uma vivência na contemporaneidade.

A noção de competência acordada incluía não só conhecimentos (fatos, métodos, conceitos e princípios), mas capacidades (saber o que fazer e como), experiência (capacidade de aprender com o sucesso e com os erros), contatos (capacidades sociais, redes de contatos, influência), valores (vontade de agir, acreditar, empenhar-se, aceitar responsabilidades e poder - físico e energia mental). Este conceito aponta para uma formação holística e integrada da pessoa, que não se detém nem informação, nem no conhecimento, mas vai além deles para atingir a sabedoria.

Neste trabalho considera-se que o lócus específico da educação é a instituição de ensino superior, embora já se saiba que grande parte do processo educativo ocorre nos diversos espaços de vivência dos estudantes. Entretanto, cabe aqui interrogar qual o papel da instituição na construção de um desenvolvimento social e humano. O que lhe cabe realizar como base de sustentação para evitar a marginalização e exclusão sociais.

Questões como estas não são novas nas Faculdades Integradas de Botucatu – FIBs. Desde 1997 a Instituição vem desenvolvendo um processo de autoconhecimento (PPAI – Programa Permanente de Avaliação Institucional), buscando qualificar suas ações e produção, a fim de tornar claro para si, para a comunidade acadêmica e para a comunidade em geral, o significado social dos conhecimentos e habilidades desenvolvidos em suas atividades acadêmicas.

Este processo de autoconhecimento iniciou-se pela simples coleta de informações institucionais que, organizadas em forma de quadros, posteriormente foram avaliadas a fim de identificar o estágio de desenvolvimento em que se encontrava a Instituição e a evolução alcançada desde então. Para isto foram utilizados para comparação os Padrões de Qualidade do Ministério de Educação – MEC, a fim de aferir as deficiências e eficiências apontadas no processo de avaliação, por consequência buscando formas de sanar os aspectos considerados deficitários. Disto decorreu a ideia de eficácia do processo, uma vez que este refletir-se originou ações que foram e ainda estão sendo postas em prática.

Como consequência deste processo a Instituição pode aprender consigo mesma qual sua verdadeira identidade, que lugar ocupa na região geo-educacional de Botucatu, que corresponde a 11 municípios (Anhembi, Areiópolis, Barra Bonita, Bofete, Conchas, Itatinga, Pardinho, Porangaba, Santa Maria da Serra, Torre de Pedra, São Manuel), assim como qual sua contribuição como centro formador e disseminador de conhecimentos.

Com o advento da Lei 10.861 de 14/04/2004, o PPAI foi modificado para acolher em seu arcabouço as especificidades do SINAES.

EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação

Como já explicitado em relatório anterior, o projeto de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas de Botucatu – FIBs está implantado e tem atendido às necessidades de melhoria institucional. Na época em que foi submetido ao crivo da Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação Superior – DAES, em 7 de julho de 2005, teve comentário do tipo 1: “A Proposta apresentada contempla o **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004: orientações gerais**, publicação da CONAES/INEP. A Proposta indica que houve articulação entre a realidade da IES e as dimensões da Avaliação Institucional, atendendo aos princípios e diretrizes do SINAES. É possível identificar, no texto, que a Proposta é resultado da interação entre os atores envolvidos no processo avaliativo, mostra-se coerente com os objetivos e funções de uma instituição de Educação Superior e assegura a identidade institucional. A metodologia incorpora instrumentos de coleta de dados que possibilitam análise quantitativa e qualitativa. Isto indica claramente que os resultados servirão de subsídios para a tomada de decisões, de acordo com a inserção da IES no contexto local e regional. Assim, essa Diretoria ressalta que a etapa seguinte é realizar a Auto-Avaliação e utilizar seus resultados para o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e de gestão institucional.

A CPA foi instituída nos moldes da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, conforme determina o seu Art. 11:

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

A CPA trabalha de forma integrada com a Diretoria Geral, Coordenador Pedagógico, Coordenadores de Cursos, Ouvidor e demais técnicos que respondem pela operacionalização das ações institucionais. Esta integração garante a produção de conhecimento e avaliação dos sentidos daquilo que é realizado, agindo como agente de transformação das ações institucionais.

A partir da implantação do processo de Auto-Avaliação (1997), perpassando a edição da Lei do SINAES (2004), até o momento, o processo de auto-avaliação tem sido global, imparcial, participativo, contínuo e permanente, não punitivo e transparente. Graças a este processo tem sido possível verificar a evolução institucional, a partir do processo de Planejamento e Avaliação.

Ressalte-se que há por parte da CPA a preocupação de que os princípios estabelecidos no Projeto de Auto-avaliação sustentem as suas ações e estimulem a criação e a consolidação de uma cultura de avaliação em todos os segmentos da Instituição.

Como **resultado do Eixo Planejamento Institucional**, durante este ano manteve-se a orientação para que os resultados das avaliações internas e externas sejam utilizados com ênfase no planejamento da instituição e para a determinação de políticas, diretrizes, ações e melhoria no desempenho institucional. Exemplo deste fato foi a apropriação de elementos do Relatório de Avaliação, elaborado pelos avaliadores “ad hoc”, que estiveram na Instituição no período de 21 a 25/02/2016, para fins de credenciamento. Em virtude das informações contidas no referido relatório realizou-se modificações no Regimento da Instituição (Aprovado em Reunião do Conselho Acadêmico de 16/03/2016).

O ENADE e os resultados contidos nos relatórios emitidos pelo INEP são importantes instrumentos pois fornecem subsídios para atualização dos conteúdos dos cursos, assim como assinalam os temas gerais mais importantes da atualidade. Assim, após cada prova do ENADE o corpo docente do(s) curso(s) avaliado(s) responde à pesquisa elaborada pela Coordenação Pedagógica/Coordenação Científica, visando definir a relação entre conteúdos avaliados no ENADE e aqueles contidos na Matriz Curricular do Curso, assim como a linguagem utilizada nas questões do ENADE e nas disciplinas do Curso. Em 2019 passaram pelo ENADE os Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos e Serviço Social. Os resultados de 2018 foram divulgados em 2019 e, portanto, são apresentados no Quadro a seguir. Encontram-se divulgados na página emec.gov.br (pesquisa pública), constituindo-se em objeto de pesquisa para quantos o desejarem.

Após o ENADE os professores dos cursos avaliados responderam à pesquisa. Os resultados julgados pertinentes geraram adequações nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Os resultados relativos ao ENADE encontra-se nos quadro a seguir, assim como o IGC e IGC contínuo:

CURSO	ENADE	CPC	CC	IDD
ADMINISTRAÇÃO	3	3	3	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	3	3	1
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	4	3	3	3
EDUCAÇÃO FÍSICA	4	4	3	-
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	3	3	3	-
PEDAGOGIA	4	4	-	5

Fonte: emec.mec.gov.br

Quanto ao IGC tem-se os valores que seguem:

2016	2,8273
2017	3,0127
2018	2,8686

Fonte: emec.mec.gov.br

ÍNDICES

CI - Conceito Institucional (2016): 3

CI-EaD - Conceito Institucional EaD:

IGC - Índice Geral de Cursos (2018): 3

IGC Contínuo (2018): 2,8686

Fonte: emec.mec.gov.br

Pode-se verificar que em 2019 houve pequeno declínio em relação aos valores de 2017; entretanto houve evolução em relação a 2016, demonstrando a seriedade com a Instituição acolhe os resultados das avaliações externas e as apropria em seu processo de Planejamento Institucional, como na sequência: resultados liberados, análise dos resultados, ações para melhoria do desempenho.

EIXO 2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIMENSÃO 1 – A Missão e o PDI
DIMENSÃO 3 – Responsabilidade Social

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Conforme previsto no PDI, as atividades acadêmico-administrativas das Faculdades Integradas de Botucatu fundamentam-se na sua missão:

“Formar cidadãos capacitados para o exercício profissional, hábeis para o empreendedorismo, com visão crítico-reflexivas, criativa e ética”

Para concretizar sua Missão as FIBs têm como objetivos:

- Incentivar o espírito empreendedor dos alunos e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- Manter permanente interlocução com a comunidade de Botucatu e região, através da sociedade civil organizada, de empresas, de institutos, universidades, visando promover a atualização dos currículos.
- Qualificar, permanentemente, o corpo docente e o corpo técnico-administrativo.
- Manter processos contínuos de avaliação institucional e de cursos.
- Proporcionar boas condições de trabalho à comunidade acadêmica.
- Buscar o exercício da ética em todas as suas relações.

Estes objetivos apontam para o permanente acompanhamento do PDI enquanto documento estratégico da instituição, bem assim com a contínua análise da relação entre a Missão e o PDI.

Com a participação direta da CPA, foi elaborado um PDI para o período 2016 – 2020, contendo: **Perfil Institucional** (Histórico, Missão Institucional, Visão e Valores, Objetivos e Metas, Áreas de Atuação Acadêmica); **Projeto Pedagógico Institucional – PPI** (Inserção Regional, Âmbito de Atuação, Princípios Filosóficos, Linhas Orientadoras da Instituição, Princípios Técnico- Metodológicos, Organização Didático-Pedagógica da Instituição, Inovações Consideradas Significativas, especialmente quanto a Flexibilidade dos Componentes Curriculares, Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular, Atividades Práticas e Estágio, Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos, Incorporação de Avanços Tecnológicos, Políticas de Ensino, Operacionalização das Políticas de Ensino, Políticas de Extensão, Políticas de Incentivo à Investigação Científica-Pesquisa, Políticas de Gestão, Responsabilidade Social da Instituição); Cronograma de Implementação e Desenvolvimento da Instituição para o período de vigência do PDI; Perfil do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo (Plano de Carreira Docente, Procedimentos para Substituição Definitiva e Eventual) dos Docentes, Corpo Técnico-Administrativo, Quadro de Carreira do Corpo Técnico- Administrativo); Organização Administrativa da Instituição; Políticas de Atendimento aos Discentes; Infra-Estrutura Física e Instalações Acadêmicas; Acompanhamento e Avaliação do Desenvolvimento Institucional (CPA); Aspectos Financeiros e Orçamentários Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira.

O PDI foi elaborado pela equipe a seguir:

Profa Cecília Benedita Pires Tavares de Anderlini, Diretora Geral;

Profa. Daniela Pires Tavares de Anderlini, Diretora Administrativa;

Profa. Dra. Vânia Teresa de Araujo Silva, Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA);

Prof. Dr. Valdir Gonzales Paixão Junior, Representante da Sociedade Civil;

Profa. Renata Martins Coutinho, Representante do Corpo Técnico Administrativo;
Prof. Mestre Rodrigo Casali, Representante do Corpo Docente;
Prof Waldemar Sartori, Coordenador Pedagógico.

No item III – Cronograma de Implementação e Desenvolvimento da Instituição para o período de vigência do PDI encontram-se os novos cursos a serem instalados e a programação de adequação das vagas dos cursos em funcionamento, para o referido período. Ambos sofreram ajustes para que as propostas tivessem consonância com a realidade Institucional.

Responsabilidade Social da Instituição

Conforme previsto no PDI a responsabilidade social é um dos aspectos a serem avaliados pela CPA. A responsabilidade social da Instituição se expressa pelo oferecimento de projetos sociais à comunidade de Botucatu e região.

Anualmente faz-se uma avaliação da oportunidade de oferecer estes projetos à população e periodicamente são acompanhados os projetos quanto aos objetivos propostos. As FIBs são uma Instituição que conta com uma grande rede de empresas e instituições parceiras e, neste sentido, muitas ações sociais que eram realizadas por seus próprios esforços foram assumidas por outras instituições, que estão mais próximas do público-alvo e suas necessidades.

Atualmente as FIBs mantem os seguintes projetos sociais:

Universidade dos Maiores: funcionando desde 2001, tem o objetivo de levar os idosos a se reconhecerem como indivíduos possuidores de amplas potencialidades, tanto para o autoconhecimento e auto-reconhecimento, como para modificação do ambiente em que vivem. Pretende resgatar o potencial, a sabedoria, a criatividade e o conhecimento do cidadão da terceira idade por meio da preservação da história de sua vida, além de fortalecer a troca cultural entre gerações e a compreensão de uma nova realidade social. A Universidade dos Maiores mantém curso de informática para seus alunos, promovendo assim a inclusão digital. Atualmente as inscrições encontram-se abertas para os possíveis interessados.

Cursinho Solidário – funcionando desde 2002, destina-se àqueles que concluíram ou concluirão o ensino médio, dando condições para que este público esteja melhor preparado para entender o mundo e assim, ingressar em níveis de estudo mais avançados. Para que isto ocorra, a Instituição coloca em prática sua proposta, envolvendo o raciocínio lógico-matemático, leitura, interpretação e produção de textos e atualidades. Atualmente conta com a parceria do Cursinho Desafio da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Botucatu, em que a Instituição cede seus recursos logísticos (materiais, de pessoal e instalações) e o parceiro desenvolve o aspecto Pedagógico.

Convênios de Incentivo Educacional - Após a verificação do valor médio de salários no Município e região, a Instituição fez um estudo para viabilizar a entrada e permanência de alunos de origem de classe D, propondo uma parceria de Incentivo Educacional, firmando-se com cada município um convênio de Incentivo Educacional. Desta forma a Instituição pode promover mais de 200 alunos que passaram a ter condições de estudar no nível superior.

Núcleo de Apoio Contábil Fiscal da Receita Federal – NAF, estabelecido em parceria com a Receita Federal – Bauru, em que os alunos poderão prestar serviços à comunidade, dentro da área de competência estabelecida pela Receita. Os alunos do Curso de Ciências Contábeis tem contato com a Receita Federal por via eletrônica, obtendo as orientações e os materiais necessários ao bom desempenho de suas tarefas, em clima colaborativo.



NAF UNIFAC Botucatu

Objetivos

O NAF é desenvolvido, em regra, por Instituições de Ensino possuidoras de cursos de Ciências Contábeis, incentivadas e apoiadas pela Receita Federal, valorizando-se o conhecimento fiscal por meio da prática.



Fonte: Divulgação NAF 05/11/2019

Coordenação: Prof. Ronaldo Magrini

Mentor NAF: Prof. Diego Chavari

Apoio: Equipe Escritório Modelo

Projeto Voluntários – Desenvolvido pelo Prof. Adenil da Costa Júnior, contemplando ações voluntárias em Hospitais, Asilos e Orfanatos. As ações ocorrem aos finais de semana, com atuação de alunos voluntários dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, que desenvolvem atividades lúdicas junto à crianças, adolescentes e idosos nestes locais.



Projeto Samba Vida - Projeto Realizado na cidade de São Manuel, onde as FIB's proporcionam bolsas para alunos desenvolverem as atividades educativas pertinentes a área de formação. Este projeto trabalha com crianças e adolescentes em situação de risco social, que através da arte tem a oportunidade de crescerem de maneira protegida e acolhida pelo projeto.

No ano de 2019 a Instituição consolidou sua parceria com o “Cursinho Desafio” mantido pelos estudantes da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP – Curso de Medicina. Inscreveram-se 492 pessoas e o cursinho formou 6 turmas de 30 alunos. A Instituição participou cedendo suas instalações e fornecendo apoio logístico para que os professores pudessem dar suas aulas.

De acordo com pesquisa feita com o corpo discente em 2019, 38,21% dos alunos declarou receber Incentivo Educacional. O incentivo educacional varia de 15 a 50% na forma de desconto na mensalidade escolar. É política para os alunos a manutenção do Incentivo Educacional mas, dentro de limites mais baixos, uma vez que a instituição almeja que seus alunos venham a ter menor dependência desses incentivos.

Em 2019 o Núcleo de Apoio Fiscal da Receita Federal - NAF contou com 6 alunos exercendo atividades e recebendo incentivo educacional. E a Empresa Júnior contou com 8 alunos para as funções próprias, também contando com incentivo educacional.

Baseados nos resultados obtidos em 2019, pode-se afirmar que as FIBs são uma instituição comprometida com o desenvolvimento do meio em que se encontra inserida. Desde sua implantação até o momento participa de forma decisiva na formação de recursos para atuarem em Botucatu e região, porém com visão global. Sua responsabilidade social se consolida pela participação em programas de desenvolvimento de pessoas como cidadãos. Sempre participou de inúmeros projetos que hoje estão sendo mantidos pela iniciativa municipal, mas durante o

período de consolidação desses projetos puderam contar com mão de obra, consultoria na formação pedagógica, documental e financeira. Pode-se, portanto, afirmar que na base desses Projetos encontra-se o alicerce que a Instituição forneceu para que pudessem crescer, se desenvolver e prestar seus serviços à Botucatu e região.

EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa – Iniciação Científica - e a Extensão

DIMENSÃO 4 - Comunicação com a Sociedade

DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos discentes

De acordo com o PDI, é orientação para o ensino a formação de profissionais de nível superior, nas diferentes áreas do conhecimento e modalidades de ensino para participar do desenvolvimento da sociedade brasileira. Em que pese o fazer pedagógico, visualiza-se a necessidade de uma pedagogia transformadora, objetivando a construção/reconstrução de uma sociedade mais justa e igualitária.

A articulação da política de ensino faz-se pelo coordenador de curso, através do seu instrumento por excelência – o projeto pedagógico. A Instituição zela pelo êxito desta articulação através da coordenação pedagógica, que tem a função de fomentar discussões, extrair dos textos legais o espírito pedagógico que lhes é próprio, implementar o cumprimento das DCNs e acompanhar o desenvolvimento do projeto pedagógico, assim como os demais decorrentes.

Assim, os projetos curriculares, orientações regulamentares, contemplam um conjunto de ações normativas para as atividades de estágios, atividades complementares, monografias e outras atividades, dentro ou fora da Instituição, bem como de extensão de serviços à comunidade.

O desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos diferentes cursos, planejados e operacionalizados pelo corpo docente, integrando às ações da gestão escolar e às respectivas coordenações, são acompanhados para manter sintonia com a proposta pedagógica institucional e às diretrizes curriculares emanadas do Conselho Nacional de Educação.

A cooperação com o mundo do trabalho, sistemas de ensino estadual e/ou municipal, universidades/faculdades, em termos de convênios ou parcerias são reforçados, a fim de criar situações diversificadas de formação de competências e habilidades de coordenadores/professores/alunos, em participando de congressos, seminários, estágios, atividades complementares, etc.

A heterogeneidade no âmbito acadêmico é administrada priorizando aqueles que têm mais a aprender, assim como são organizadas e dirigidas situações de aprendizagem em torno das quatro aprendizagens fundamentais: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, e aprender a ser.

Dá-se especial tratamento ao conteúdo em suas diferentes dimensões: conceitual (teorias e informações), procedimental (habilidades) e atitudinal (valores e atitudes), promovendo a articulação entre teoria/prática, além dos estágios e atividades complementares, numa perspectiva interdisciplinar.

Em virtude da Resolução 01/2015 de 02/07/2015, os Cursos de Pedagogia e de Educação Física, por meio dos NDEs de cada curso, realizaram adequações nas matrizes curriculares de seus cursos, estando com as matrizes já em pleno funcionamento e uma turma de Pedagogia se formando com a matriz implantada em 2017.

Em 19 de dezembro de 2018 foi publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, nº 243, a Resolução nº 6 de 28 de dezembro que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. Em consequência o Curso de Educação Física encontra-se com sua Matriz Curricular em desenvolvimento.

Os alunos dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Gestão de Recursos Humanos obtiveram notas 3, 3 e 3, respectivamente, no ENADE 2018, entretanto estes resultados só foram

divulgados em novembro de 2019, portanto, dentro do período abrangido por este Relatório. Como consequência, o IGC contínuo da Instituição atualmente é 2,8686. Isto reflete o trabalho realizado nestes cursos e também as políticas institucionais para alcançar níveis satisfatórios no que diz respeito aos insumos.

Cabe ressaltar a importante relação existente entre os cursos de Pedagogia e Licenciatura em Educação Física e o “Centro Educacional Prof. Reinaldo Anderlini - CEPRA”. O CEPRA é uma escola de ensino básico que atende crianças do maternal ao pré-vestibular e compartilha a mesma estrutura física que as FIBs, já que ambas possuem em comum a mesma mantenedora e, por isto, desfrutam da possibilidade de terem no CEPRA uma área de aplicação de práticas educacionais e, na Faculdade, um constante intercâmbio com o corpo docente, com as pesquisas e as práticas pedagógicas.

Graças a esta característica, única entre os cursos de Pedagogia/Educação Física de Botucatu e região, ocorrem estágios supervisionados, atividades práticas previstas nos currículos e a prática profissional dos alunos de Educação Física que atendem os alunos do CEPRA no projeto intitulado CEPRA LIFE, onde oferecem aulas esportivas nas modalidades: Teatro, Ballet, Capoeira, Judô, Karatê, Jiu-jitsu, Ginástica Rítmica, Queimada, Futsal, Futebol Society, Xadrez.

No que tange ao quesito das práticas educacionais, os alunos do curso de Pedagogia participam como auxiliares de sala de aula, onde são acompanhados pela professora de prática educacional do curso e coordenadora pedagógica da educação infantil e ensino fundamental I – As atividades desenvolvidas nessas práticas tem relação direta com a formação pedagógica conforme o semestre que o aluno está matriculado. Dentro desse projeto, os alunos junto com a coordenadora, desenvolvem também a prática de contação de história na sala de aula, momento em que esses alunos exercem o seu papel protagonista no processo de ensino/aprendizagem das crianças do CEPRA. Ainda nesse aspecto, os alunos do Curso de Educação Física também contribuem junto aos professores de Educação Física da Escola em projetos de recreação que acontecem na escola, com o intuito de desenvolverem as habilidades das práticas educacionais.

Os dados relativos ao ENADE de 2018 encontram-se descritos no item Planejamento e Avaliação Institucional. Também estão contidos os dados do CPC, CC E IDD de cada curso. Estes dados demonstram que as Políticas para o Ensino mostraram-se adequadas, dentro da ótica da Sinaes.

Outra avaliação externa de grande importância institucional corresponde à prova do CRC (Exame de Suficiência), prova esta a que os alunos de Ciências Contábeis se submetem para que possam exercer a função de Contadores. Em 2019 42% dos alunos que prestaram o exame de suficiência foram aprovados sem sequer terem concluído o curso. Isto demonstra que os conteúdos avaliados na prova do CRC estão sendo apropriados pelo Projeto Pedagógico do Curso. Isto tem sido constante, comprovando a responsabilidade que a instituição tem em relação aos exames externos, incluindo seus resultados no Planejamento das ações Institucionais e, por conseguinte, em suas políticas para o ensino.

Na Instituição, a Investigação Científica/Pesquisa tem a finalidade de proporcionar conhecimentos, vivências e experiências que estimulem o desenvolvimento intelectual e contribuam para o crescimento e a construção da base científica, necessários à construção do

“saber fazer”. Contudo, transporá estes limites, na medida em que, de seu fulcro, revelarem-se perfis que além de gerarem conhecimento científico, interessem-se por descreverem-no e transmitirem-no, fechando assim o ciclo de geração e comunicação do conhecimento.

A extensão é realizada mediante o oferecimento de cursos e projetos, abertos à participação da comunidade de Botucatu e região, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural gerada na Instituição. Além dessa modalidade, cabe a prestação de serviços especializados a comunidades locais e regionais, como organismo de consultoria e assessoria, em matéria vinculada aos cursos das FIBs e através dos laboratórios pertinentes a cada curso.

A extensão se realiza também via projetos, que integram o ensino, ressaltando a importância social da instituição na busca de melhoria de qualidade de vida da população. Avalia-se também a pertinência dos projetos pedagógicos, tendo em vista a missão, os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades pessoais, em suas várias dimensões.

A articulação da política de extensão está a cargo da Diretoria Geral que, em vista de solicitações por parte de instituições que solicitam o apoio das FIBs, opta por atender os projetos sociais dentro das possibilidades de serviços oferecidos pelos diversos cursos das FIBs. As demais possibilidades (cursos e atividades de extensão e prestação de consultoria e assessoria) são encaminhadas via coordenações dos cursos.

Em 2019 a CPA acompanhou a operacionalização das Políticas Acadêmicas por meio da participação nas reuniões do Conselho Acadêmico.

Em 2019 acompanhou também os alunos dos cursos de Serviço Social, Educação Física, Pedagogia e Gestão de Recursos Humanos que apresentaram trabalhos no 19º Congresso Nacional de Iniciação Científica, CONIC – SEMESP, promovido pelo SEMESP.

Ressalta-se que a Instituição vem participando deste evento desde 2006, com trabalhos apresentados por todos os seus cursos: Administração, Contábeis, Educação Física, Pedagogia e Serviços Social e Gestão de Recursos Humanos, sempre obtendo excelentes classificações, proporcionando aos seus alunos a possibilidade de desenvolverem habilidades e competências na área da investigação científica.

No que tange à Iniciação Científica, a operacionalização das políticas acadêmicas faz-se pela participação no Congresso de Iniciação Científica – CONIC – SEMESP.



O Semesp realiza anualmente o CONIC – Congresso Nacional de Iniciação Científica, com o objetivo de identificar talentos e estimular a produção de conteúdo científico com potencial para serem viabilizados como projetos de aplicação prática, por meio do exercício da criatividade e do conhecimento adquiridos. O Congresso apoia o desenvolvimento intelectual contínuo dos alunos do Ensino Superior, incentiva a pesquisa, a arte e a cultura e busca facilitar seu contato com o que há de mais novo no mercado, ao mesmo tempo em que promove visibilidade e valor aos trabalhos apresentados.

Para os professores-pesquisadores e para as próprias Instituições de Ensino Superior (IES), o

Congresso representa um estímulo ao engajamento dos estudantes de graduação no processo de investigação científica, o que contribui para a formação de profissionais cada vez mais qualificados para o mercado de trabalho. Além disso, entendemos que a contribuição científica agrega para as IES um inestimável valor social e institucional.

O CONIC-Semesp traduz, na prática, a iniciação científica oferecida pelas IES, como forma de contribuição capaz de propiciar o desenvolvimento científico e tecnológico almejado, especialmente, pelo Brasil.

ISSN 2357-8904

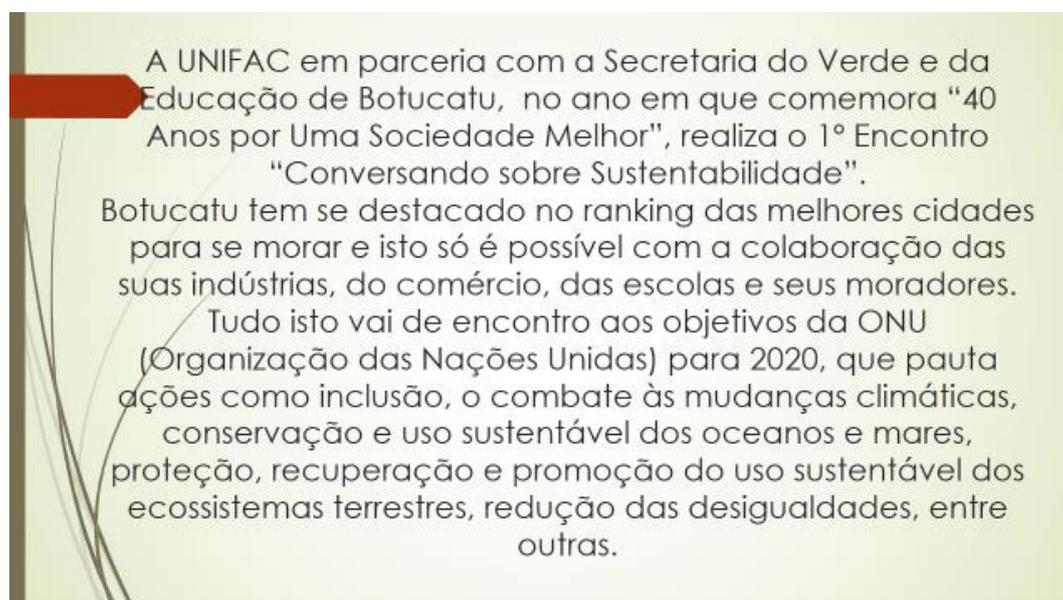
Comunicação com a sociedade

Na sociedade contemporânea a educação superior e suas instituições representativas são extremamente complexas, sendo que a qualidade está vinculada à pertinência e à responsabilidade com o desenvolvimento sustentável da sociedade (LUZ FILHO E ALVES, 2014).

A comunicação com a sociedade tem sido reconhecida, não somente em função de seu valor como instrumento de avaliação, mas como função estratégica na orientação de uma cidadania democrática, de justiça social e de desenvolvimento sustentável. Esta dimensão identifica as formas de aproximação efetiva entre a Instituição e a sociedade, de forma que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a Instituição se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém em seu contexto (LUZ FILHO E ALVES, 2014).

Em 2019, no que diz respeito à comunicação com a sociedade, escolheu-se como um dos temas, o desenvolvimento sustentável sendo este vetor para as ações junto a Botucatu e a região geoeducacional.

Para tanto, várias ações foram desenvolvidas para tornar tangível esta escolha, até torna-la realidade. Uma dessas ações foi a realização do 1º Encontro Conversando sobre Sustentabilidade, cujas informações encontram-se a seguir:



A UNIFAC em parceria com a Secretaria do Verde e da Educação de Botucatu, no ano em que comemora "40 Anos por Uma Sociedade Melhor", realiza o 1º Encontro "Conversando sobre Sustentabilidade".

Botucatu tem se destacado no ranking das melhores cidades para se morar e isto só é possível com a colaboração das suas indústrias, do comércio, das escolas e seus moradores.

Tudo isto vai de encontro aos objetivos da ONU (Organização das Nações Unidas) para 2020, que pauta ações como inclusão, o combate às mudanças climáticas, conservação e uso sustentável dos oceanos e mares, proteção, recuperação e promoção do uso sustentável dos ecossistemas terrestres, redução das desigualdades, entre outras.

CONVERSANDO SOBRE
Sustentabilidade

CONVERSANDO SOBRE
Sustentabilidade

Econômica Social Ambiental

8,9 E 10 DE OUTUBRO

INSCREVA-SE:
conversasustentavel.betabits.com.br/
+ INFORMAÇÕES:
(14) 3815 - 2500

Além desse encontro a comunicação com a sociedade se fez por meio de diversas ações, entre as quais: o fomento do uso do facebook e da home page da Instituição, pela postagem de material de apoio pelos professores, publicação sistemática de documentos de interesse, tais como manual do aluno, calendário acadêmico, eventos, fortalecendo os murais das salas de aula, utilização de painel em área central da Instituição para divulgação das oportunidades de estágios e empregos para acadêmicos de diversos cursos da Instituição, participação da representação discente em todas as reuniões da CPA, intensificação de entrevistas em rádios e publicação de artigos em jornais de circulação local, ampliação da atuação da Ouvidoria, que fornece subsídios para a elaboração dos instrumentos de pesquisa, organização de eventos científicos, culturais e esportivos abertos à comunidade.

Realizou-se também a IV Mostra de Dança e Expressão, evento este que já entrou na pauta dos eventos culturais de Botucatu, assim como já faz parte das atividades desenvolvidas pelo Curso.

Junho 2019

UNIFAC NOTÍCIAS

IV Mostra de Dança e Expressão!



Junho 2019

UNIFAC NOTÍCIAS

V Mostra de Dança e Expressão



A IES possui Ouvidoria desde 2010, cujos registros de reclamações, sugestões, elogios, informações e outros podem ser realizados por meio do site institucional. Há também um ambiente físico para atendimento presencial, aberto à comunidade interna e externa.

A inscrição para Processo Seletivo de 2019 via home page correspondeu à 59% do total de inscrições para o referido exame.

Para o CONIC e Instituição inscreveu 12 trabalhos, todos eles sendo aprovados, dentre os 1.946 trabalhos inscritos.

Em 2019 foram os seguintes os atendimentos prestados pela Ouvidoria:

Solicitações de Providências: 8

Sugestões: 55

Elogios: 22

Reclamações: 15

A comunicação com a sociedade em 2019 seguiu o contexto atual da sociedade moderna. Aos poucos deixou de ter relevância a comunicação institucional em veículos convencionais como jornais e, em consonância com os novos tempos, passou-se a utilizar mais o facebook e a home page como forma de divulgar as ações institucionais.

Verifica-se também que a Ouvidoria vem sendo menos utilizada, permanecendo entretanto predominância do público interno em relação ao público externo. Os problemas mais relevantes apontados pelos alunos refere-se à notas e faltas e a instituição tem promovido ações para que este público se inteire de seus direitos e deveres pela leitura do Manual do Aluno.

A página da instituição vem mantendo a característica de contato com o público externo, na divulgação dos eventos culturais promovidos pelos diversos cursos e também para informações de cunho geral.

As políticas de atendimento aos discentes são as seguintes:

1. Programa Institucional de Nivelamento – Visando garantir a igualdade de condições de acesso à informação e ao conhecimento e devido à necessidade de propiciar meios para o pleno desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem nos Cursos da Instituição, estabeleceu-se este Programa, direcionado aos alunos da Graduação. Tem por objetivos integrar o ingressante, favorecendo sua adaptação ao Ensino Superior e aperfeiçoar as habilidades básicas necessárias ao desenvolvimento dos alunos ao longo do desenvolvimento do Curso de sua escolha.

2. Apoio acadêmico e orientação para os que têm dificuldades acadêmicas - O Coordenador de Curso e o Corpo Docente proporcionam apoio pedagógico ao Corpo Discente, orientando-os no processo ensino-aprendizagem. As reuniões pedagógicas realizadas bimestralmente respaldam os docentes, para que possam orientar e fornecer tal apoio. Quando necessário, o discente é encaminhado à Coordenação de Curso, que identifica as questões de sua competência e para questões mais amplas, reúnem-se o Corpo Docente, a Coordenação de Curso e a Coordenação Pedagógica.

3. Garantia de Direitos e deveres – Encontram-se assegurados e descritos no Manual do Aluno, publicado na home Page.

4. Divulgação do Calendário Acadêmico – 90 dias antes do no início de cada ano, é feita a divulgação através de murais e na home page.

5. Acompanhamento dos objetivos dos planos de ensino - Após os planejamentos semestrais, onde são discutidas as metas de ensino para cada semestre letivo, os Planos de Ensino são apresentados aos discentes. Caso não haja uma compatibilidade entre o planejamento e as necessidades imediatas da classe, são discutidas as mudanças eventualmente necessárias para a otimização dos resultados a serem alcançados.

6. Incorporação de inovações no processo de ensino-aprendizagem - As FIBs estão constantemente implementando melhorias no ensino, aprimorando a formação de seu corpo docente a fim de atender às necessidades educacionais da comunidade. Estas questões são tratadas semestralmente nos Encontros para o Aperfeiçoamento Profissional do Corpo Docente, quando são organizadas palestras, conferências, mesas-redondas etc

7. Indicadores para medir os resultados obtidos pelos discentes - Como principais indicadores para acompanhar o desempenho dos discentes, tem-se a Ficha de Registro de Frequência e de Atividades Desenvolvidas, que informam sobre o desenvolvimento dos Planos de Ensino e da Assiduidade dos discentes e que são emitidos mensalmente e entregues aos Coordenadores de Curso, à Ouvidoria e à Coordenação Pedagógica. Como indicadores, o número de falta dos alunos e/ou um desempenho acadêmico abaixo do necessário sinalizam para a necessidade de tomar providências, sejam elas relacionadas ao contato com o aluno por meio do Coordenador, ou diretamente quando ele procura os setores de atendimento das FIBs.

8. Publicação de Notas e Faltas – A publicação das notas e faltas é feita regularmente pela Secretaria e a divulgação é feita na home page, com acesso do aluno mediante uso de senha e também em murais de fácil acesso nas FIBs, em datas previstas no Calendário Escolar.

9. Participação dos discentes em estágios, investigação científica científica, extensão – Todos os regulamentos destas atividades são apresentados aos discentes no início de cada semestre. Para os alunos com carência sócio-econômica oferecem-se bolsas, na forma de desconto nas mensalidades escolares em contrapartida à participação nos Projetos Sociais ou de investigação científica. A solicitação é feita mediante requerimento na Secretaria e análise da Coordenação de cada curso.

10. Parcerias com Prefeituras de Botucatu e região, com Empresas e Sindicatos – para garantir aos discentes a possibilidade de bolsas de estudos e deslocamento do seu local de origem até a UNIFAC, favorecendo assim seu acesso ao Ensino Superior. Também para ampliar o acesso dos alunos a Empresas e órgãos sindicais onde possam realizar seu Estágio Curricular Supervisionado.

11. Atendimento na Secretaria – Garante-se a integridade das informações, atualização e manutenção dos dados acadêmicos do aluno, desde o momento de seu ingresso até a colação de grau, expedição e registro de seu diploma. Em mural específico divulgam-se informações sobre os diversos cursos quanto a regulamentação, matriz curricular, integralização, corpo docente, horário de atendimento do coordenador etc.

As relações da IES com a sociedade civil estão vinculadas ao setor público e setor privado da região. As relações da IES com os outros setores são resultantes de convênios institucionais, em

fase de implantação, incluindo ações para o desenvolvimento sócio econômico e educacional da região.

No contexto social, destaca-se a presença de Projetos Sociais e prestação de serviços por meio dos estudantes, como a Empresa Júnior de Consultoria. Além da Empresa Júnior a Instituição conta com o NAF – Núcleo de Apoio Fisco Contábil, estabelecido em parceria com a Receita Federal do Brasil – Bauru.

A Instituição possui convênios com Instituições públicas e privadas pelos quais são concedidos descontos nas mensalidades entre 20 a 50%. Dentre eles pode se destacar: CIESP (Confederação da Indústria de São Paulo), Câmara dos Lojistas de Botucatu, Diretoria Regional de Ensino de Botucatu do Estado de São Paulo, Prefeitura Municipal de Botucatu, Prefeitura Municipal de Pardinho, Caio Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda, Fiberbus, GR3 Distribuidora de Alumínio, Tec Glass, Centro de Processamento, IBRASP e UNESP.

Existem convênios para realização de estágios em empresas e órgãos públicos que, na sua maioria, proporcionam o desenvolvimento do acadêmico, com vistas a seu futuro profissional.

Quanto aos egressos, as políticas para atendimento deste setor são:

1. Acompanhamento - as FIBs estão permanentemente em contato com seus egressos, para acompanhar seu desenvolvimento profissional.
2. Egressos como participante do Corpo Técnico Administrativo ou Corpo Docente - Considera-se que os melhores alunos devem ser estimulados a prosseguir em sua formação. Com o título de especialista, aqueles que se destacaram na vida acadêmica são convidados a dar aula no Cursinho Solidário e/ou compor seu Corpo Docente. Podem também ser contratados como Funcionário Técnico-Administrativo.
3. Educação Continuada - Participação em Semanas Culturais, Cursos de extensão e/ou Lato Sensu – permanentemente são convidados a participar destes eventos, seja na forma de palestrantes, monitores, seja como assistente.

Há pesquisas junto aos egressos, realizadas a cada três anos. Estas pesquisas são acompanhadas pela CPA a fim de garantir que as questões mais palpitantes do mundo do trabalho possam ser assimiladas e tratadas nos espaços de flexibilização curricular existentes em todos os cursos.

Em 2019 o desenvolvimento destas políticas foi acompanhado pela CPA nas reuniões do Conselho Acadêmico, nas reuniões das Coordenações dos Cursos, pela pesquisa de opinião, nas Semanas de Planejamento e Replanejamento Pedagógico.

O acompanhamento dos objetivos dos planos de ensino foi realizado na Semana de Planejamento do Corpo Docente (22 a 26/01/2019 e 10 a 14/12/2019).

A Secretaria das FIBs emitiram mensalmente relatório de frequência às aulas (8) e bimestralmente, relatório de notas (4). Tais relatórios foram encaminhados aos Coordenadores dos Cursos e Coordenador Pedagógico.

Em 2019 o Programa de Incentivo Educacional Próprio manteve parceria com os seguintes municípios: Anhembi, Areiópolis, Bofete, Itatinga, Pardinho, Porangaba, São oManuel, Torre de

Pedra. Quanto às instituições: Caio, Induscar, Brasfixo, Centroflora Anidro, Embraer, ADC, Eucatex, Duratex, Irizar, Moldimix, Sabesp, ASU, ASFEL, Sindicato do Comércio, Supermercado Central, Supermercado Pão de Açúcar, Supermercado Paulista, Panda Supermercado.

Estas parcerias tem o propósito de apoiar os alunos em seu processo de adquirir formação profissional, por meio de descontos na mensalidade escolar.

A Empresa Júnior conta com 6 membros, todos eles participando do Programa de Incentivo Educacional.

Em 2019 pode-se verificar que as políticas para o ensino foram direcionadas para possibilitar o acesso e a permanência no aluno no curso superior. Sendo o aluno das FIBs um trabalhador que estuda, tem-se em mente que este aluno quando chega ao ambiente acadêmico está cansado e dificilmente poderá cumprir suas tarefas escolares em casa, onde permanece, na maioria das vezes, apenas para dormir e, durante o final de semana. Sendo assim, procurou-se dinamizar todas as ações dentro e fora de sala e aula e, nesta última, com ações que proporcionaram uma aprendizagem ativa e significativa. Indiscutivelmente o conhecimento promove a inserção social e esta só se efetiva realmente quando o indivíduo participa efetivamente das trocas sociais. Portanto, a instituição teve como objetivo das políticas de atendimento aos discentes o desenvolvimento de estruturas de apoio capazes de garantir melhorias no sucesso escolar a partir de suportes sociais, materiais e pedagógicos.

Uma das experiências mais marcantes dentro desta linha é a realização de atividades culturais promovidas pelo Curso de Educação Física (Ver Comunicação com a Sociedade), oferecendo dança em espaços públicos (Teatro Municipal de Botucatu). A atividade propicia aprendizagem ativa, sob coordenação de Professor Doutor, experiências da teoria na prática, extrapola os limites da Faculdade indo até o público e, com isto, faz-se extensão pois leva até o público o conhecimento gerado internamente no curso.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO
DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL
DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO
DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O PDI trata das políticas de pessoal nos itens IV (Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo). Nestes itens o PDI estabelece a Organização e Gestão de Pessoal e norteia as políticas afetas aos 2 segmentos. São as seguintes as políticas: Plano de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo e Critérios de Promoção Funcional. Para os docentes: Planos de Carreira (Plano de Salário) e de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Profissional.

Conforme consta do PDI existe um Plano de Cargos e Salários para o corpo docente (baseado em titulação e aperfeiçoamento docente) SDT/BAURU/SP – proc. nº 46254000437/2016-38 de 04/02/2016 – quadro de carreira do Corpo Docente e nº 46254000436/2016-93 de 04/02/2016 – quadro de carreira do Corpo Técnico-Administrativo. Todos são contratados pelo regime CLT.

Estas políticas de pessoal recebem acompanhamento da CPA que, através de questionários específicos aplicados aos dois segmentos e pesquisa junto ao setor de RH da Instituição verifica a adequação das políticas à realidade, assim como avalia o clima organizacional e a satisfação do pessoal. Entre outros aspectos, se considera os seguintes: a oferta da formação em nível superior para os funcionários que não a possuíam quando ingressaram na Instituição, a capacitação em seminários e cursos, inclusive on line, oferecimento de área física condizente com as necessidades do trabalho (Sala dos Professores, Área de Convivência, Salas de Trabalho, Sanitários, Área de Alimentação, entre outros).

Quanto a Organização e Gestão da Instituição é coerente com as políticas definidas nos documentos oficiais da Instituição: Regimento Interno, PDI, PPI e PPCs.

A Administração Superior das Faculdades é exercida pelo Conselho Acadêmico, pela Diretoria Geral e pelas Coordenações dos Cursos.

De acordo com o Registro da Instituição, o Conselho Acadêmico é órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa das Faculdades, que tem competência para orientar e apreciar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI submetendo-o à aprovação da mantenedora; acompanhar e avaliar o desenvolvimento global das atividades das Faculdades, promovendo meios para o seu aperfeiçoamento; aprovar normas para procedimentos administrativos e acadêmicos; conferir títulos de professor emérito, prêmios e outras dignidades acadêmicas; deliberar sobre as alterações do Regimento e submete-las à aprovação da mantenedora; realizar estudos de interesse das Faculdades; aprovar mudanças curriculares dos cursos e novos projetos pedagógicos, nos termos da legislação vigente; autorizar abertura de sindicâncias e inquéritos administrativos no âmbito das Faculdades; baixar normas para realização de estágios dos alunos; aprovar o Plano de Carreira Docente; e exercer quaisquer outras atribuições, decorrentes de Lei, do Estatuto e do Regimento. Cabe também ao Conselho Acadêmico deliberar acerca dos casos omissos no Regimento.

O Conselho Acadêmico reúne-se ordinariamente uma vez por trimestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Geral, funcionando com dois terços de seus membros em primeira convocação e com qualquer número de presentes em segunda.

A Diretoria Geral é o órgão executivo superior de direção e supervisão das atividades das Faculdades, escolhida pela Entidade Mantenedora, cabendo-lhe administrar as Faculdades e representá-las junto a pessoas ou instituições públicas ou privadas; convocar e presidir as reuniões

do Conselho Acadêmico e das demais reuniões realizadas pela comunidade acadêmica; articular a formulação, execução e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional; instituir e designar os integrantes da CPA – Comissão Própria de Avaliação; exercer o poder disciplinar; conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados acadêmicos; resolver os casos omissos no Regimento ad referendum do Conselho Acadêmico; e exercer quaisquer outras atribuições conferidas em Lei, no Estatuto e no Regimento.

Cabe às Coordenações dos Cursos a gestão e a coordenação didático-científica de cada curso. Os Coordenadores dos Cursos têm como atribuições articular o direcionamento do projeto pedagógico aos objetivos do curso e ao perfil do profissional a ser formado, bem como ao atendimento da missão institucional; promover, sistemática e regularmente, discussões internas, de modo a integrar o corpo docente nas diferentes atividades acadêmicas desenvolvidas pelo curso; fomentar a discussão teórica e o avanço prático de metodologias de ensino e aprendizagem adequadas às distintas disciplinas do curso e às diferenças individuais dos alunos; executar, periodicamente, a avaliação do curso, sob a coordenação da CPA; opinar nos processos de seleção, contratação, afastamento e substituição de professores; submeter os projetos pedagógicos à homologação do Conselho Acadêmico; supervisionar o cumprimento dos deveres regimentais tanto por professores, quanto por alunos; e exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas pelo Regimento e por normas complementares emanadas do Conselho Acadêmico.

No exercício de suas funções, a Diretoria Geral conta, como órgãos de apoio, com a Secretaria, a Biblioteca e a Zeladoria (Manutenção).

A Coordenação da CPA participa das reuniões do Conselho Acadêmico, dos Cursos e acompanha o andamento das atividades que vem sendo desenvolvidas, considerando que o aspecto de maior importância é a coerência entre os documentos e a realidade vivida na Instituição. Além disso, quando realiza a pesquisa da comunidade acadêmica insere questões que demonstram o conhecimento desta comunidade sobre os documentos e os desdobramentos destes nas ações Institucionais.

No âmbito dos cursos foram implantados seus Conselhos, com regulamentos e constituições próprias, encontrando-se em pleno funcionamento, assim como as reuniões de Colegiados.

A IES possui Regimento Interno do Núcleo Docente Estruturante de cada curso e realiza suas reuniões periódicas, que ficam registradas oficialmente em atas.

Datas das Reuniões do Conselho Acadêmico: 28/05/2019; 31/07/2019; 18/09/2019; 31/10/2019.

Datas das Semanas de Planejamento: 21 a 25/01/2019; 31/07 a 02/08/2019.

Os Conselhos de Curso reuniram-se a cada 2 meses, conforme previsto em Regulamento.

Em 2019 procurou-se operacionalizar plenamente os NDEs e os Conselhos dos Cursos, em consonância com as exigências legais. Entretanto, é necessário considerar que em uma Instituição do porte das FIBs as funções acadêmicas e administrativas são desempenhadas por um número pequeno de pessoas, principalmente porque é uma instituição que oferece seus serviços no período noturno. Seria importante que os órgãos regulatórios do sistema educacional estabelecessem critérios diversos para entes tão distintos quanto as Universidades e as Faculdades com até 1000 alunos.

No item IX do PDI estão contidas informações sobre a Sustentabilidade Financeira (Aspectos Financeiros e Orçamentários Demonstrativos de Capacidade e Sustentabilidade Financeira) sendo que a gestão econômico-financeira tem como objetivo preservar o equilíbrio econômico e financeiro, para garantir acessibilidade do aluno ao ensino superior e também buscar uma estrutura de custos adequada aos objetivos traçados. Assim, o foco dos investimentos visa o aperfeiçoamento da atividade fim.

A Instituição oferece plano de saúde, vale transporte, duas bolsas educacionais para cada colaborador.

A Instituição possui em seus quadros 100% dos docentes com pós-graduação, sendo esta composição de: 16% doutores, 25% mestres e 55% especialistas. O regime de trabalho na IES é composto por 9% docentes em tempo integral, 36% de docentes em período parcial e 55% de docentes horistas.

Número de funcionários técnicos-administrativo que concluíram Curso Superior nos Cursos mantidos pela Instituição – 09

EIXO 5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física

No PDI encontram-se estabelecidas as políticas de Atualização e Expansão do Acervo, e o Plano de Expansão/Melhoria da Infra-Estrutura Física e de Laboratórios.

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico têm como principal objetivo fixar critérios que possibilitem o crescimento racional e equilibrado do acervo, em todas as áreas, de modo a atender às demandas dos cursos da Instituição.

Constituem objetivos da Política de Aquisição, Expansão, Atualização e Desenvolvimento de coleções:

- traçar os critérios de seleção e aquisição de material bibliográfico, quanto às necessidades qualitativa e quantitativa;
- fixar os recursos orçamentários destinados à renovação e expansão do acervo;
- estabelecer regulamentação para a avaliação de coleções;
- estipular normas e procedimentos para descarte de material;
- estabelecer metas para expansão da coleção;
- disseminar informação quanto às novas publicações e edições;
- fomentar a utilização dos recursos bibliográficos através de cursos de capacitação de usuários, com periodicidade semestral;
- criar condições de expansão física para acompanhar o crescimento do acervo.

A atualização, reposição e expansão do acervo ocorrem anualmente, em conformidade com a demanda estabelecida pelos professores em seus Planos de Ensino. Estes Planos de Ensino fazem parte dos Projetos Pedagógicos que são encaminhados à Biblioteca para verificação da bibliografia indicada. A Biblioteca confere a bibliografia e encaminha para o setor competente as obras a serem adquiridas.

A Instituição possui 33 salas (Média de 50 m² / cada – Total = 1.882 m²), bem iluminadas natural e artificialmente, com amplas janelas e ventiladores de teto, contendo carteiras confortáveis e espaço suficiente para ser utilizado em forma de aula tradicional ou em oficinas, ou outras formas de trabalho escolhidos pelo Professor.

Considerando que a Estrutura Física e de Laboratórios é suficiente para atender ao funcionamento dos Cursos, pretende-se implementar melhorias nesses espaços, visando potencializar as condições para o desenvolvimento da relação didático-pedagógica.

Sendo assim, serão feitas adaptações na iluminação para dotar salas de aula e laboratórios de fontes ecologicamente adequadas, assim como renovar carteiras, lousas e demais equipamentos existentes a fim de que aluno e professor possam desfrutar de ambiente adequado e estimulante, especialmente por se tratar de cursos noturnos em que tanto o aluno quanto o professor já vem de uma jornada diária de trabalho.

Verifica-se, a respeito destas políticas que elas de fato se consubstanciam nas ações previstas em cada Projeto Pedagógico dos Cursos e nas ações que são realizadas semestralmente na Estrutura Física da Instituição.

De grande relevância também é o fato de todas as pesquisas realizadas junto à comunidade acadêmica abordarem questões ligadas à infraestrutura, sendo, portanto, um importante instrumento de gestão deste recurso.

Títulos Novos: 35

Em 2019 foram realizadas:

Reforma no Laboratório de Informática: Pintura de acordo com a identidade visual da marca, troca de todas as mesas por bancadas, instalação elétrica e infraestrutura de rede refeita, Wi-fi para uso durante a aula, instalação de TV de 52” para projeção das aulas ministradas, instalação de lousa de vidro.

Reforma da Sala dos Professores: Pintura de acordo com a identidade visual da marca, ampliação do espaço, instalação elétrica e infraestrutura de rede refeita, reforma dos banheiros inclusive da parte hidráulica, instalação de novos painéis de aviso, compra de purificador de água.

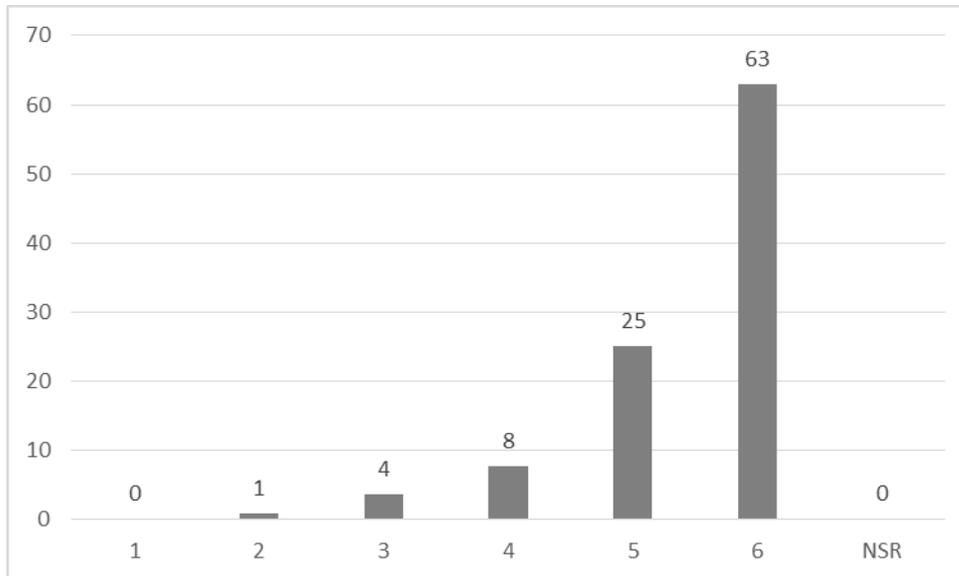
3.4. Análise dos Dados e das Informações

As informações apresentadas neste Relatório dizem respeito à pesquisa de opinião aplicada junto ao corpo discente abrangendo: Adaptação ao Curso escolhido; Missão e Curso escolhido; Existência de orientação para a consolidação da Missão; Adequação e adaptação ao Curso escolhido; Percepção quanto ao ENADE; Contato com o Coordenador do Curso; Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso; Conhecimento do Manual do Aluno; Atendimento – Secretaria; Atendimento – Tesouraria; Atendimento – Recepção; Utilização da Biblioteca; Atendimento – Biblioteca; Avaliação dos Equipamentos de Apoio; Atendimento na Recepção; Ouvidoria.

**PESQUISA DESENVOLVIDA JUNTO
AO CORPO DISCENTE**

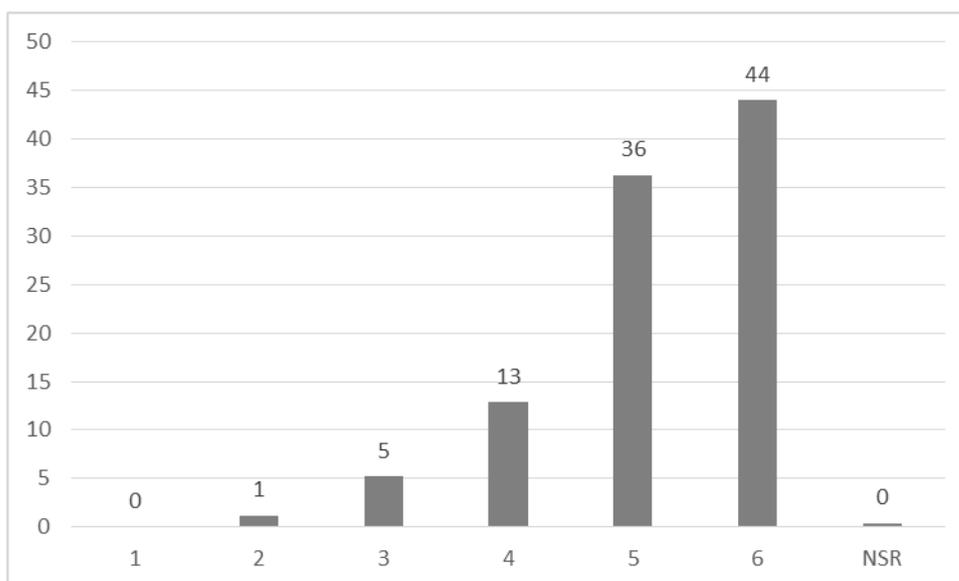
**2019
ASPECTOS INSTITUCIONAIS**

O ALUNO E O CURSO ESCOLHIDO



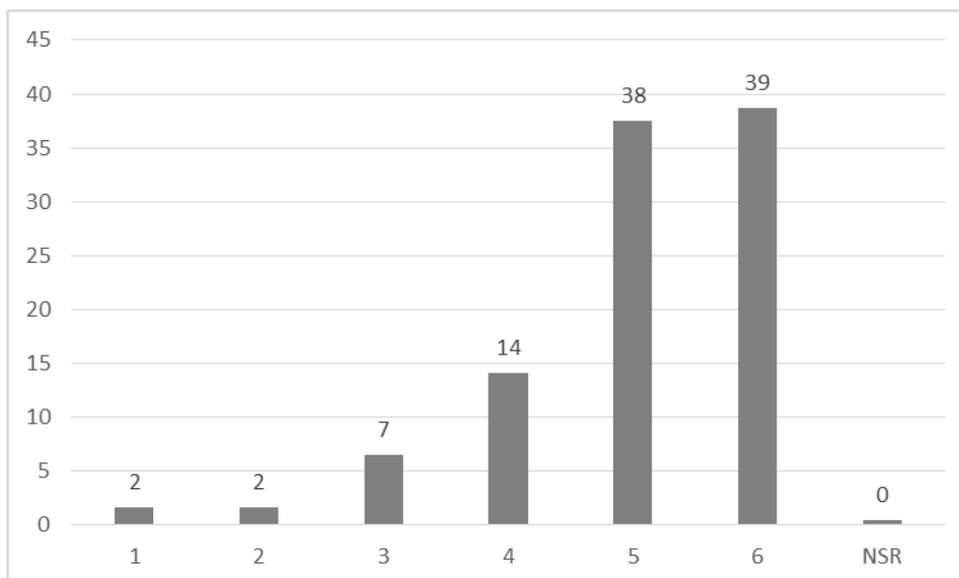
NÍVEL DE SATISFAÇÃO: 1 – Péssimo; 6 – Excelente; NSR – Não Sei Responder

FIGURA 1 – O Curso escolhido contribui para seu desenvolvimento pessoal e profissional?



NÍVEL DE SATISFAÇÃO: 1 – Péssimo; 6 – Excelente; NSR – Não Sei Responder

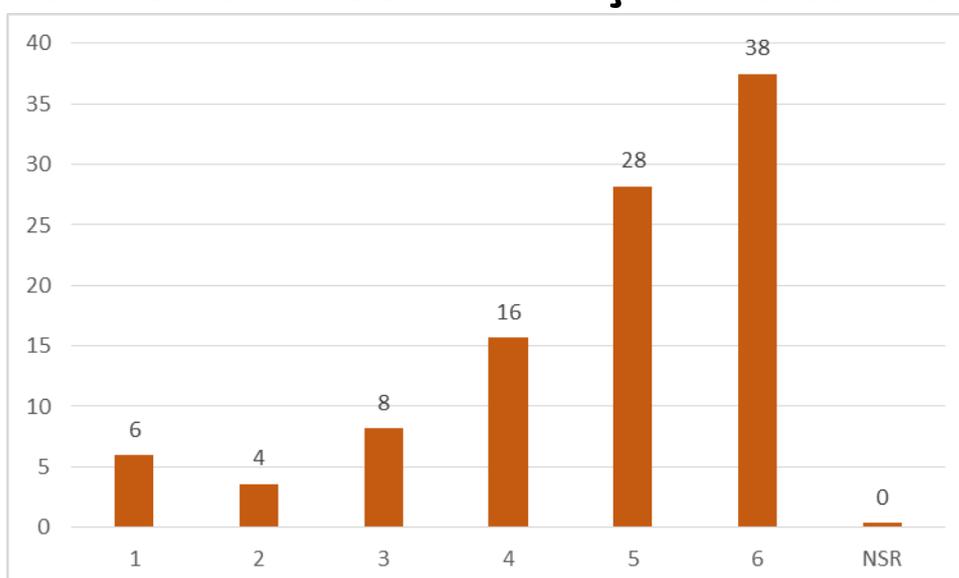
FIGURA 2 – O curso está possibilitando reflexão e argumentação?



NÍVEL DE SATISFAÇÃO: 1 – Péssimo; 6 – Excelente; NSR – Não Sei Responder

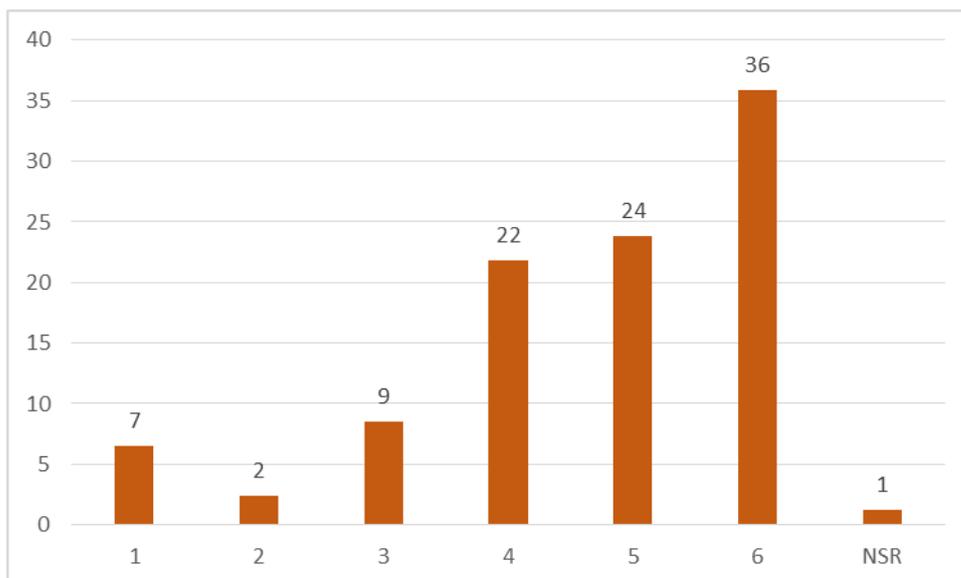
FIGURA 3 – Você consegue identificar a Missão no conteúdo aplicado durante as disciplinas do Curso?

O ALUNO E A COORDENAÇÃO DO CURSO



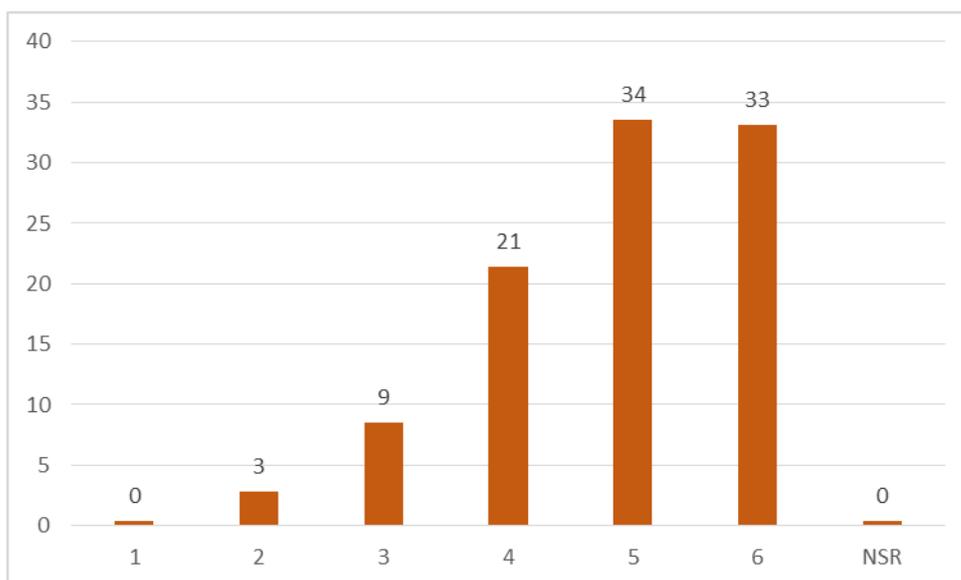
NÍVEL DE SATISFAÇÃO: 1 – Péssimo; 6 – Excelente; NSR – Não Sei Responder

FIGURA 4 – A Coordenação do seu Curso está disponível para orientação acadêmica e resolução de problemas?



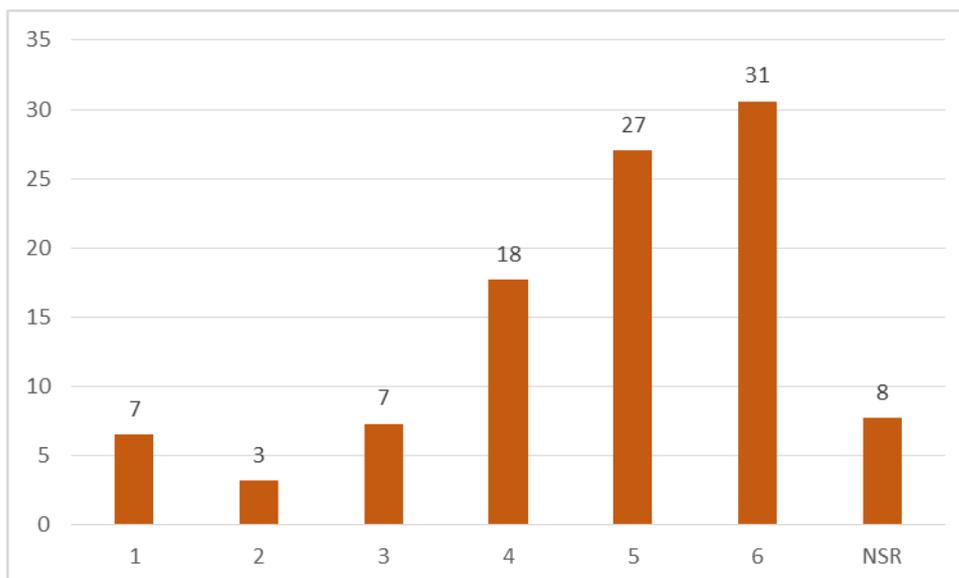
NÍVEL DE SATISFAÇÃO: 1 – Péssimo; 6 – Excelente; NSR – Não Sei Responder

FIGURA 5 – Você está satisfeito com a Coordenação do seu Curso?



NÍVEL DE SATISFAÇÃO: 1 – Péssimo; 6 – Excelente; NSR – Não Sei Responder

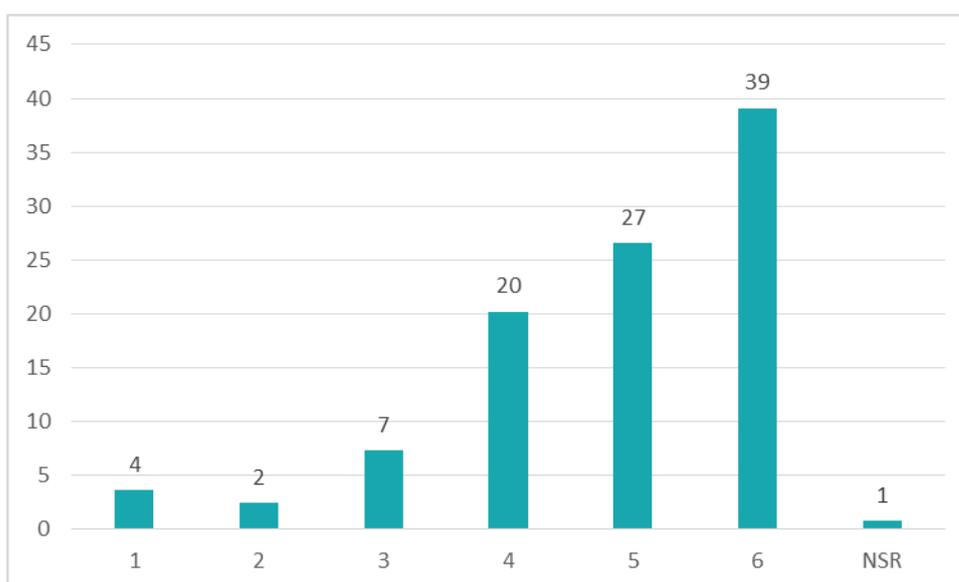
FIGURA 6 – Os Planos de Ensino apresentados por seu Coordenador / professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas?



NÍVEL DE SATISFAÇÃO: 1 – Péssimo; 6 – Excelente; NSR – Não Sei Responder

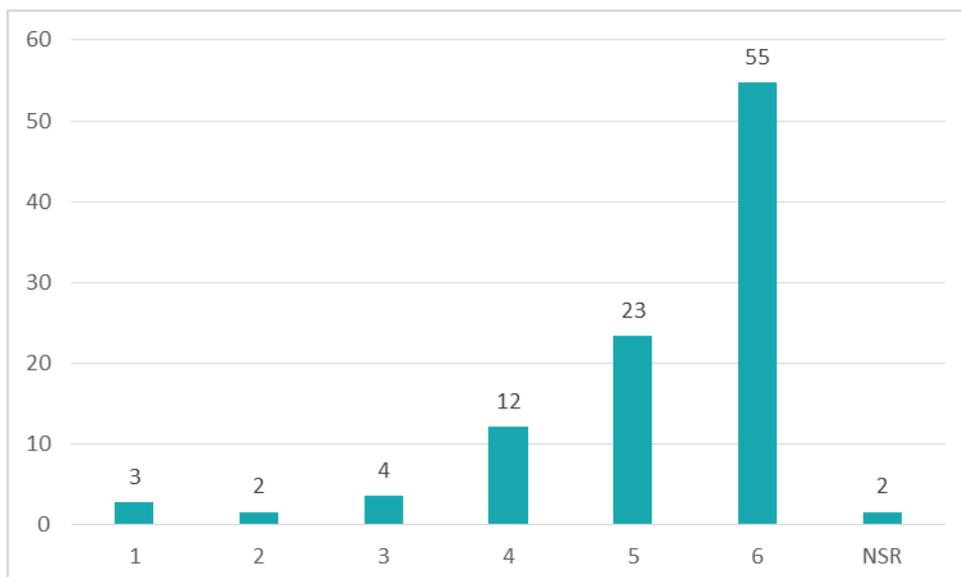
FIGURA 7 – Você conhece o Projeto Pedagógico de seu Curso?

AVALIAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



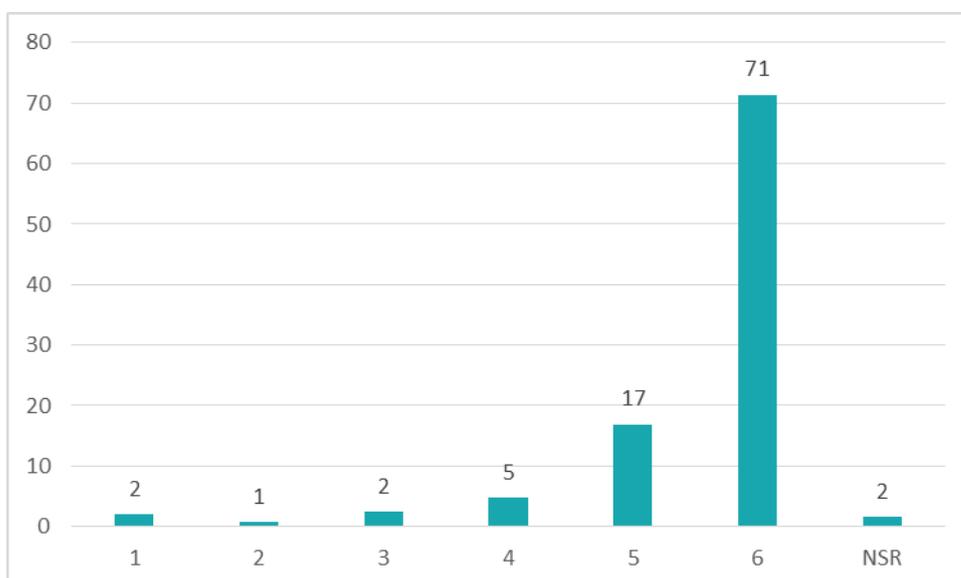
NÍVEL DE SATISFAÇÃO: 1 – Péssimo; 6 – Excelente; NSR – Não Sei Responder

FIGURA 8 – Você está satisfeito com seu relacionamento com a Secretária?



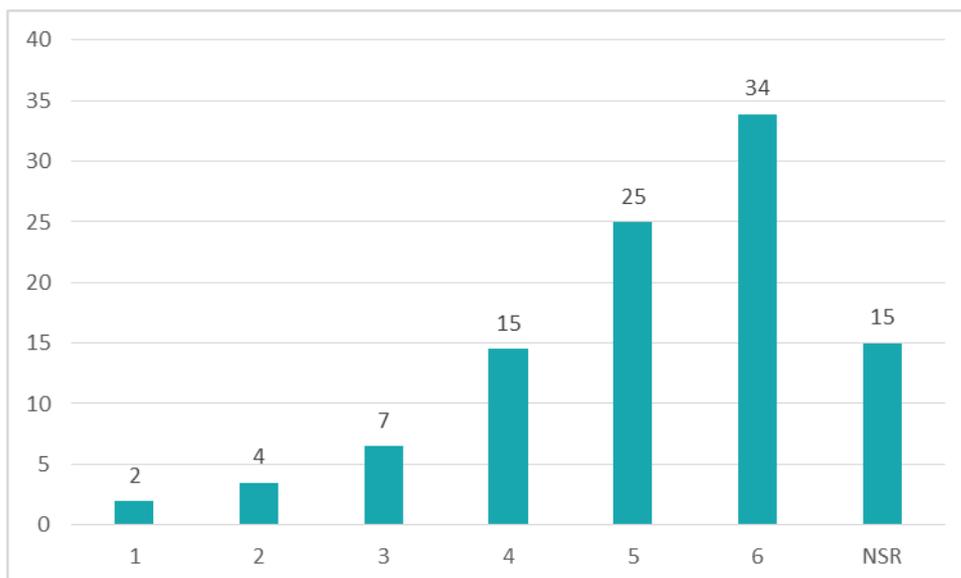
NÍVEL DE SATISFAÇÃO: 1 – Péssimo; 6 – Excelente; NSR – Não Sei Responder

FIGURA 9 – Você está satisfeito com o atendimento da Tesouraria?



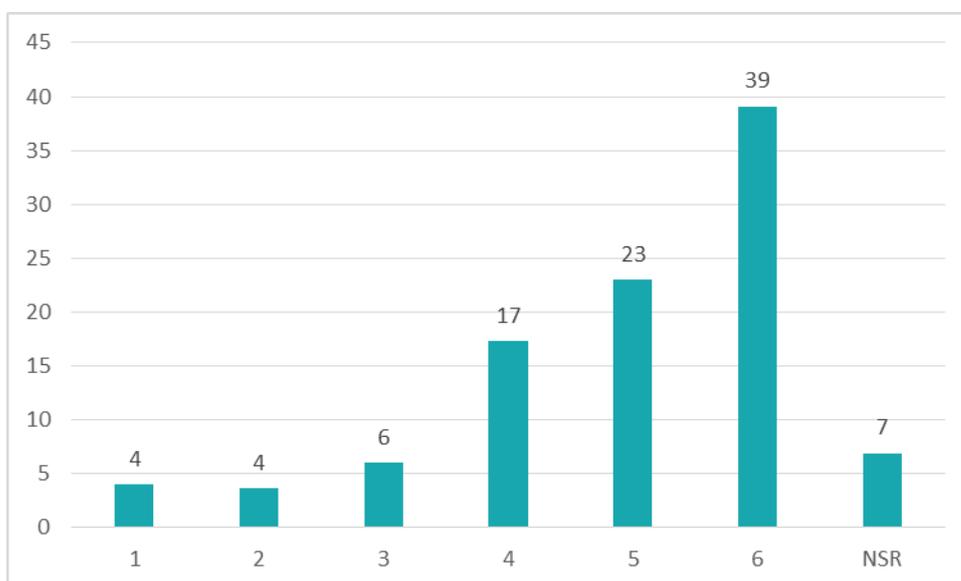
NÍVEL DE SATISFAÇÃO: 1 – Péssimo; 6 – Excelente; NSR – Não Sei Responder

FIGURA 10 – Você está satisfeito com o atendimento da Biblioteca?



NÍVEL DE SATISFAÇÃO: 1 – Péssimo; 6 – Excelente; NSR – Não Sei Responder

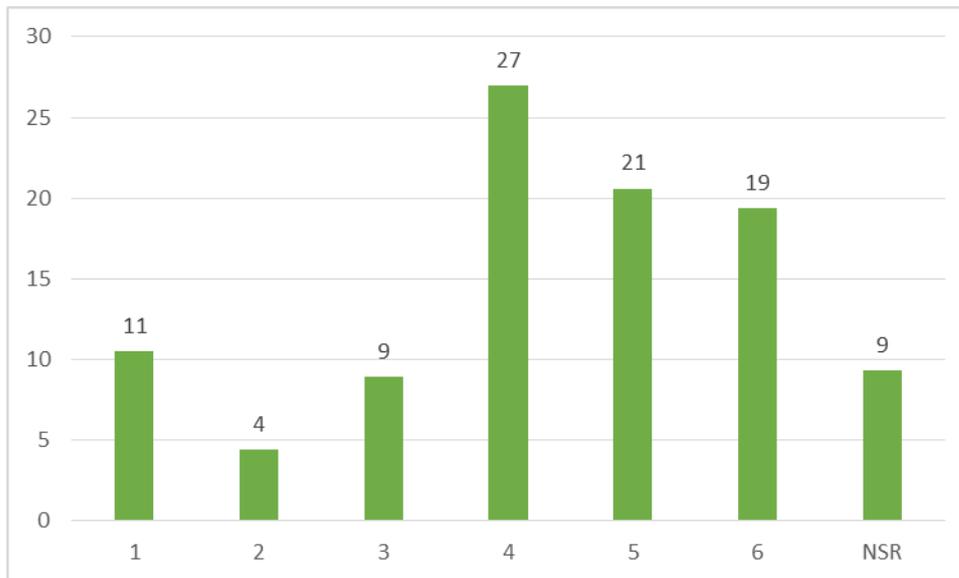
FIGURA 11 – As referências bibliográficas indicadas pelos professores estão à sua disposição na biblioteca da Instituição?



NÍVEL DE SATISFAÇÃO: 1 – Péssimo; 6 – Excelente; NSR – Não Sei Responder

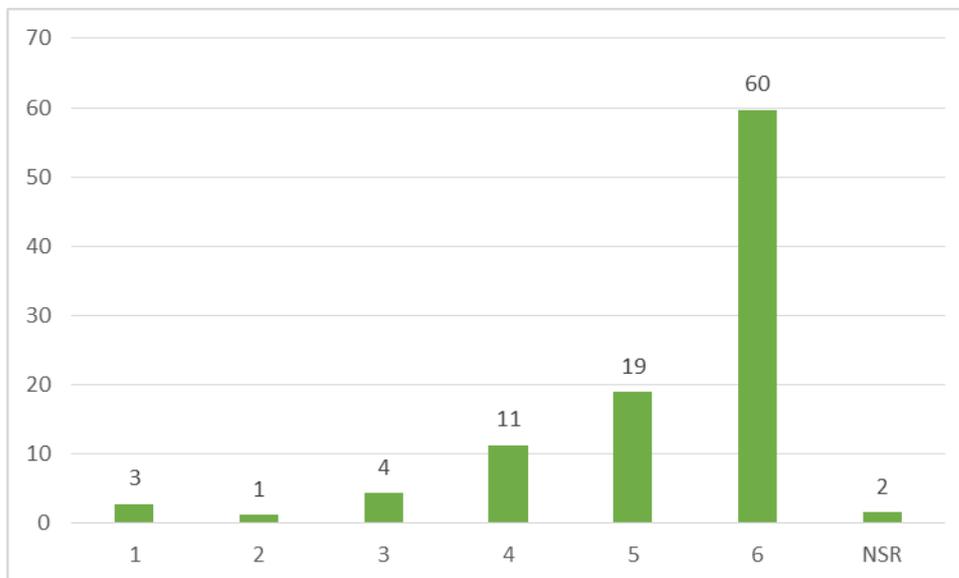
FIGURA 12 – Você está satisfeito com o atendimento da recepcionista/telefonista?

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NAS ATIVIDADES



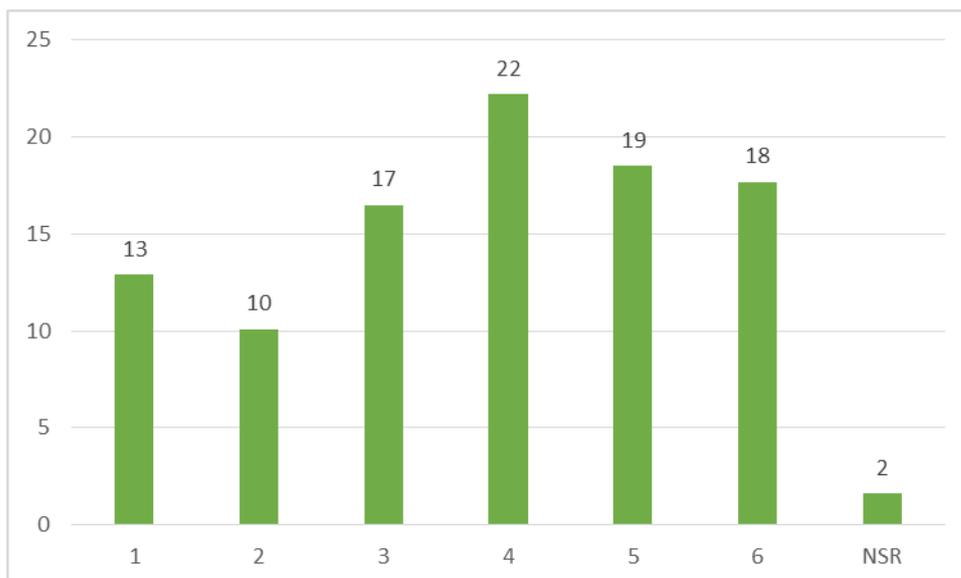
NÍVEL DE SATISFAÇÃO: 1 – Péssimo; 6 – Excelente; NSR – Não Sei Responder

FIGURA 13 – Você conhece os procedimentos descritos no Manual do Aluno com referência aos serviços prestados pela secretaria da Instituição?



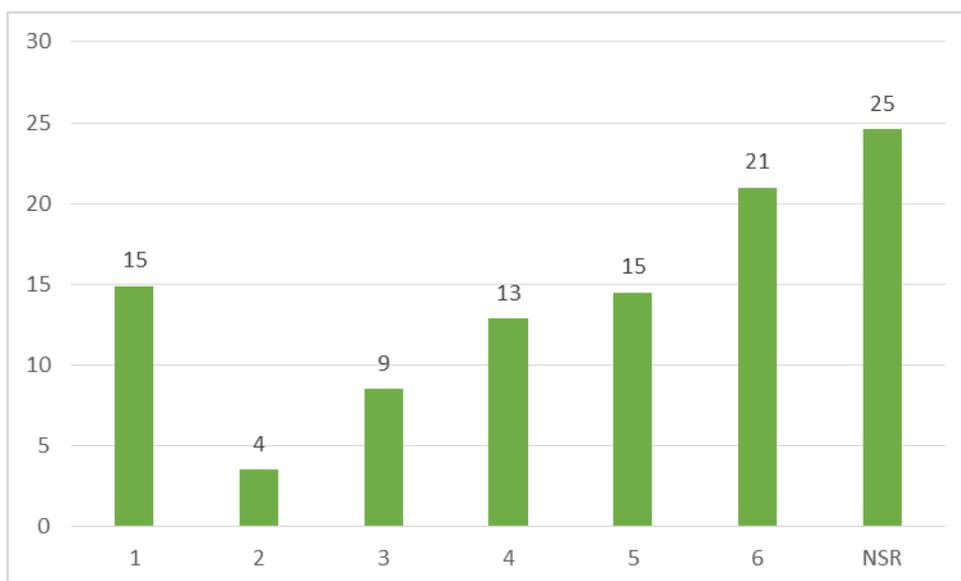
NÍVEL DE SATISFAÇÃO: 1 – Péssimo; 6 – Excelente; NSR – Não Sei Responder

FIGURA 14 – Você conhece os procedimentos com relação ao seu compromisso financeiro com a Instituição?



NÍVEL DE SATISFAÇÃO: 1 – Péssimo; 6 – Excelente; NSR – Não Sei Responder

FIGURA 15 – Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas são adequados?



NÍVEL DE SATISFAÇÃO: 1 – Péssimo; 6 – Excelente; NSR – Não Sei Responder

FIGURA 16 – Você conhece o canal de atendimento Ouvidoria?

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

De acordo com as Figuras apresentadas verifica-se que os alunos afirmam que o Curso possibilita o desenvolvimento de competências ligadas à capacidade de reflexão e argumentação, assim como identificam a existência de orientação para a que a Missão seja consolidada, por meio dos conteúdos das disciplinas que fazem parte do currículo do seu curso.

No tocante à relação com o Coordenador do Curso, existe disponibilidade para que o Coordenador do seu Curso possa atendê-los, estando, portanto, satisfeitos com a atuação do Coordenador. Os Planos de Ensino contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, sendo que estes lhes foram apresentados pelos próprios professores. No que diz respeito ao conhecimento do Projeto Pedagógico, relataram que tiveram acesso facilitado à esse documento, que é, na realidade, o norte para cada Curso.

Na prestação de serviços, verificou-se que os alunos informaram estar satisfeitos com o atendimento prestado pela Secretaria, Tesouraria, Biblioteca, Recepcionista/Telefonista.

Quanto à parte que diz respeito da eles próprios, como por exemplo, a Leitura do Manual do Aluno, 9% afirmaram não saber responder (NSR).

Avaliando a qualidade e disponibilidade dos materiais disponíveis para as aulas, as opiniões foram variadas, levando à necessidade futura de maior trabalho neste aspecto.

Quanto à Ouvidoria, 25% assinalaram NSR, o que também é um importante indicador da necessidade de maiores informações sobre a Ouvidoria, mesmo que os alunos não estejam ou não venham a precisar dela.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tratando-se de um relatório parcial reuniu-se um conjunto de indicadores a fim de estabelecer o nível de desenvolvimento Institucional atual.

Em 2019 vários acontecimentos apareceram na cena das FIBs, algumas da macroestrutura e meso estruturas, como os resultados do ENADE 2018 (cujos resultados foram divulgados em novembro/2019) e outras que se refletem diretamente na vida Institucional, como a leitura do contexto sócio econômico vigente na atualidade e suas implicações nas atividades acadêmicas.

O olhar sobre o fazer acadêmico norteia as demais atividades, sem necessidade de nomeá-las atividades meio. Entretanto, o Ensino é a atividade fim da Instituição.

Sendo assim, todos os fatos, acontecimentos, indicadores, servem para consolidar e fortalecer a Missão Institucional. Relembrando-a: **“Formar cidadãos capacitados para o exercício profissional, hábeis para o empreendedorismo, com visão crítico-reflexiva, criativa e ética.”**

Os instrumentos de que a Instituição se vale para consolidar a Missão são variáveis, entretanto, todos são contributivos ao alcance da finalidade Institucional.

Em 2019 pode-se verificar que a Instituição avançou no sentido de, em consonância com o movimento da sociedade civil Brasileira, consolidar a Instituição nos padrões de qualidade exigidos pela Lei do Sinaes.

Assim em linhas gerais, pode-se afirmar que houve avanço nas políticas de gestão, por meio dos NDEs, funcionamento do Conselho Acadêmico, cujas reuniões estão sendo feitas mais amiúde, implantação dos Conselhos de Curso, incremento das reuniões dos Colegiados de Cursos, tanto um como outro com Regulamentos próprios.